

**Reunião da Comunidade Colaborativa de Recursos Humanos para a
Saúde na America Latina e Caribe - COCORHS**

Indicadores e métricas em Recursos Humanos em Saúde: Brasil

Sábado Nicolau Girardi

***Médico, Coordenador da Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado
Estação do Observatório de Recursos Humanos em Saúde do
Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais***

Rio de Janeiro, 04 e 05 de novembro de 2010



PRINCIPAIS VARIÁVEIS E FONTES DE INFORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE NO BRASIL

ÂMBITO	TÓPICOS	PRINCIPAIS VARIÁVEIS	FONTES
1. Formação - Mercado Educativo	1.1. Estrutura do Mercado Educativo e fluxos de formação	.Número de estabelecimentos (cursos/escolas) de ensino superior na área da saúde; .Número de vagas; .Inscritos no vestibular; .Número de matriculados; .Desistências; .Egressos. Dados disponíveis por sexo, natureza jurídica do estabelecimento, etc. Abrangência geográfica: região, UF, município, estabelecimento e curso.	.Censo da Educação Superior/INEP – MEC .Censo da Educação Profissional/ Tecnológica

EXEMPLOS DE MÉTRICAS NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO:

Métrica	Utilidade
Taxa de Incremento Anual do número de cursos	Oferta educativa
Taxa de Incremento Anual do número de candidatos	Demanda educativa e atratividade
Taxa de Incremento Anual de vagas	Oferta educativa
Taxa Anual de candidatos/vagas	Concorrência e atratividade
Taxa Anual de Incremento do número de egressos	Oferta de mão-de-obra (novas entradas no mercado de trabalho)
Taxa de Desistência	
Razão de egressos e matriculados no primeiro ano	Eficiência Terminal

ÂMBITO	TÓPICOS	PRINCIPAIS VARIÁVEIS	FONTES
2. Mercado de Trabalho	2.1. Oferta / Disponibilidade	.Número de Profissionais habilitados; em atividade, por tipo de atividade e segmento assistencial; ocupados e desocupados. Discriminados por sexo, idade, atributos do trabalho e local de exercício (região, UF e município);	.Conselhos Profissionais .CNES/MS .Censo Demográfico/IBGE .PNAD/IBGE .PME/IBGE
	2.2 Estabelecimentos Empregadores (*exclusivamente para o setor de serviços de saúde)	.Número de estabelecimentos por regime funcional (com internação, sem internação, SADT etc.), natureza jurídica (público e privado); tamanho (numero de empregos, leitos etc.)	.CEE/MTE .CNES/MS .AMS/IBGE
	2.3. Estoque de Empregos	.Número de empregos existentes em 31/12 segundo setor de atividade (saúde, educação, administração pública etc.) e ocupação discriminados por faixa etária, sexo, grau de instrução, natureza do vínculo, jornada de trabalho, tempo de serviço, tamanho e natureza jurídica do estabelecimento. . Variáveis Geográficas: Brasil, UF e municípios;	.RAIS/MTE .CNES/MS .AMS/IBGE

2. Mercado de Trabalho	2.4. Remuneração do Estoque de Empregados	.Faixa de Remuneração e Remuneração em salários mínimos segundo as mesmas variáveis discriminadas para 2.3. . Variáveis Geográficas: Brasil, UF e municípios;	.RAIS/MTE
	2.5. Movimentação mensal de empregados	.Admitidos mês a mês, por tipo de admissão: primeiro emprego, re-emprego e transferências de entrada, segundo as mesmas variáveis discriminadas para 2.3. .Desligados mês a mês, por tipo: demissão, desligamento voluntário, aposentadoria, morte, transferências de saída, segundo as mesmas variáveis discriminadas para 2.3. . Saldos de Admitidos e Desligados (A-D) mês a mês segundo as mesmas variáveis discriminadas para 2.3.	.CAGED/ MTE
	2.6.	.Modalidades de vinculação e contratação; .Regimes de remuneração; .Dificuldades de atração, recrutamento e fixação de profissionais; .Identificação de áreas desassistidas/escassez de profissionais;	. Pesquisas <i>Ad hoc</i>

EXEMPLOS DE MÉTRICAS NO ÂMBITO DO MERCADO DE TRABALHO:

Métrica	Utilidade
Taxa de participação da força de trabalho em saúde na economia	Dimensionamento
Taxa de Incremento Anual da oferta de força de trabalho	Dinamismo
Razão de participação do emprego formal	Qualidade do trabalho
Taxa de Incremento Anual do emprego	Crescimento do emprego
Índice de Incremento Anual de admissões por primeiro emprego	Dinamismo do mercado formal
Proporção de empregos com até 2 anos de duração sobre o total do emprego	Instabilidade laboral
Salário médio por hora semanal de trabalho	
Incremento Anual do salário	

Métrica	Utilidade
Razão entre o número de admissões e desligamentos	
Razão do número de desligamentos por aposentadoria e falecimento sobre o estoque	Demanda por substituição (projeções)
Proporção de ocupados com trabalho protegido	
Proporção de ocupados com trabalho decente	
Taxa de Informalidade	
Índice de escassez de profissionais de saúde	Alocação de recursos

ÂMBITO	TÓPICOS	PRINCIPAIS VARIÁVEIS	FONTES
3. Regulação Institucional dos Mercados	3.1. Normas Jurídicas de Hierarquia Superior	Legislação sobre regulação do exercício profissional, formação profissional e relações de trabalho	.Congresso Nacional - SICON .Poder Executivo
	3.2. Normas Jurídicas de Hierarquia Inferior	Portarias, resoluções e normas administrativas sobre regulação do exercício profissional, Formação profissional e relações de trabalho	.Ministérios .Conselhos Profissionais
	3.3. Demandas de Regulamentação	Projetos de Lei em tramitação no legislativo sobre regulação do exercício profissional, Formação profissional e relações de trabalho	.Congresso Nacional – SICON
	3.4. Certificação de profissionais e agentes educadores	.Número de Certificados por instituição certificadora, tipo e ano	. Instituições credenciadoras .Estabelecimentos Credenciados .Comissões/ Comitês de Certificação

RESULTADOS

TABELA 1 – Dimensionamento do Macrossetor saúde segundo setores de atividades e segmentos ocupacionais (profissionais e outros trabalhadores de saúde) – Brasil, 2008

Setores de atividade	Segmentos ocupacionais		TOTAL
	Profissionais	Outros trabalhadores	
Núcleo do setor (saúde humana)	1.734.152	1.118.313	2.852.465
Núcleo do setor (administração pública)	480.373	170.592*	650.965
Atividade complementares	114.831	503.916**	114.831
Atividades industriais	60.256	195.604	255.860
Comercialização	55.222	664.727	719.949
Atividades financeiras	8.837	163.889	172.726
Atividades de saneamento	2.325	379.379	381.704
Demais setores	307.510	-	307.510
Total Macrossetor	2.763.506	2.692.504	5.456.010
Percentual no total da economia	2,99%	2,91%	5,90%

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD.

*Valor estimado.

**Exclusive Ensino e P&D que não se contam neste item.

TABELA 2 – Total de empregos no Macrossetor saúde segundo setores de atividades – Brasil, 2008

Setores de atividade	EMPREGOS
Núcleo do setor (saúde humana)	1.282.526
Núcleo do setor (administração pública)	944.121*
Atividade complementares	278.281
Atividades industriais	135.429
Comercialização	467.853
Atividades financeiras	71.165
Atividades de saneamento	254.760
Demais setores	302.750
Total Macrossetor	3.736.885
Percentual no total da economia	9,47%

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir das informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

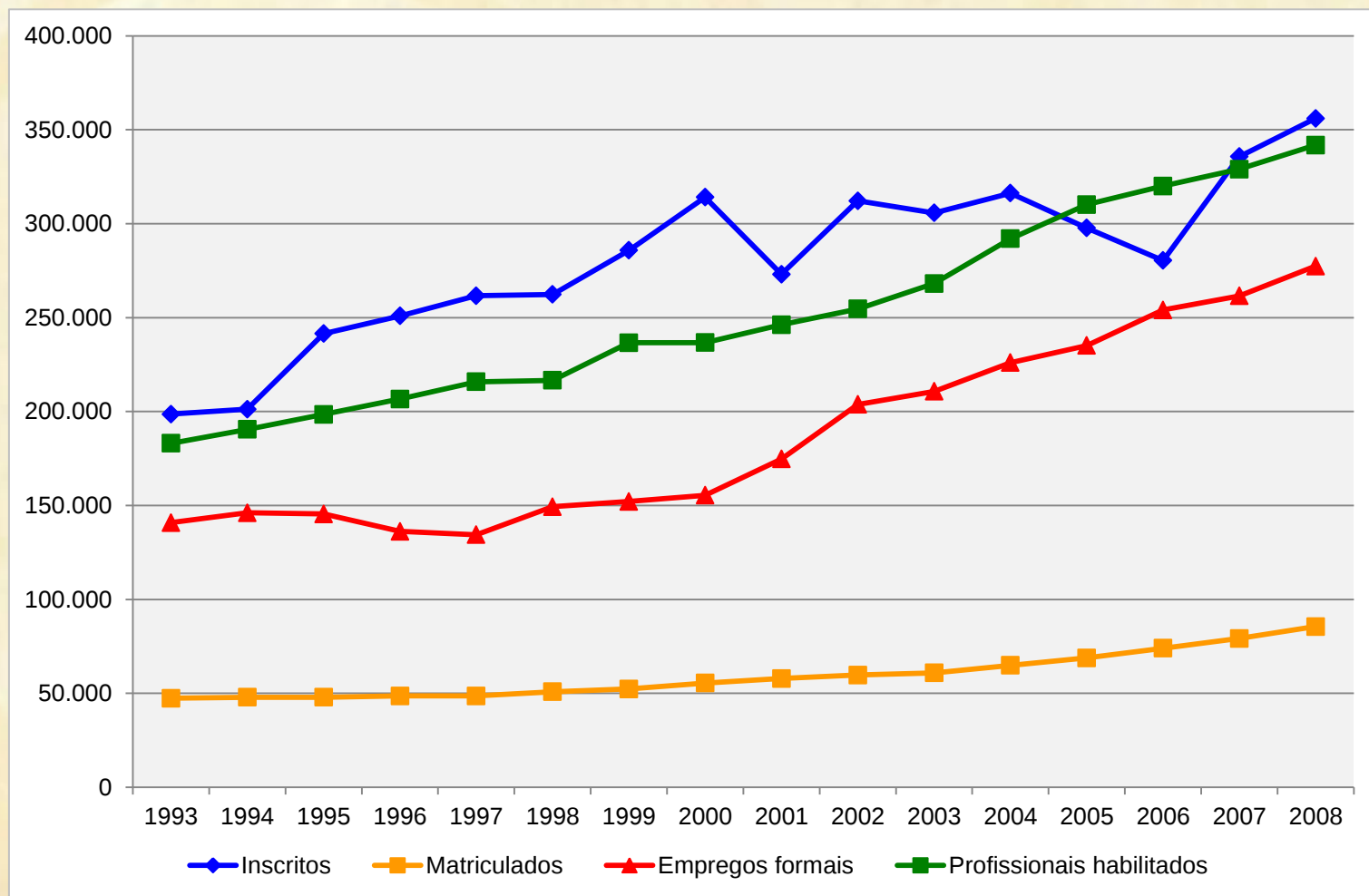
*Valor subestimado, pois só contam os profissionais de saúde na Administração Pública.

TABELA 3 – Total de ocupados em estabelecimentos de saúde por ocupação selecionada e razão por 100 mil habitantes – Brasil, 2008

Ocupações	Ocupados	Ocupados por 100 mil habitantes
Total de ocupados	1.612.350	876,80
Médicos	269.663	146,64
Dentistas	88.858	48,32
Enfermeiros	76.809	41,76

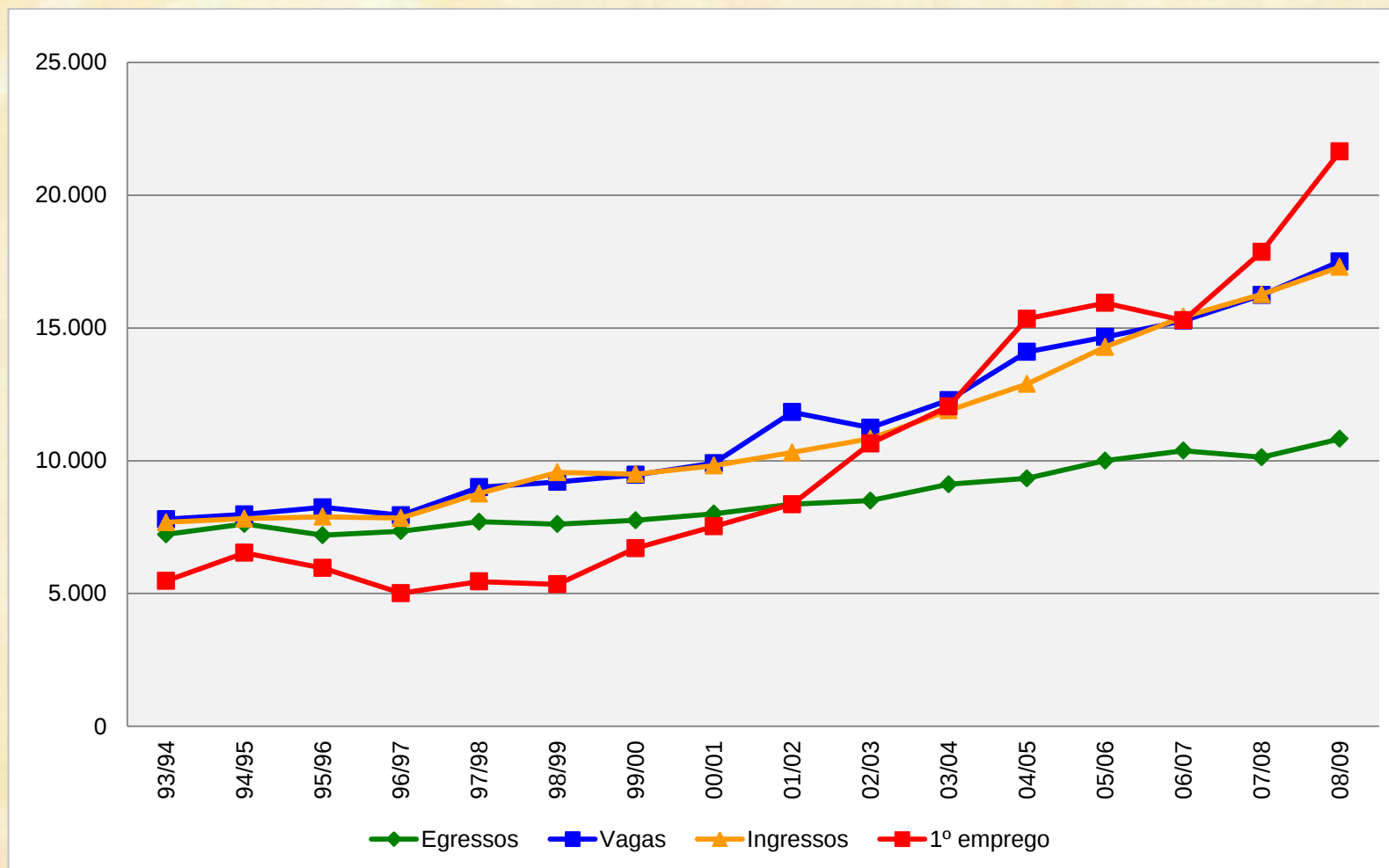
Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir das informações do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de saúde (CNES).

GRÁFICO 1 – Número de inscritos no vestibular, estoque de matriculados, número de vínculos formais de emprego e de profissionais habilitados para Medicina – Brasil, 1993 a 2008



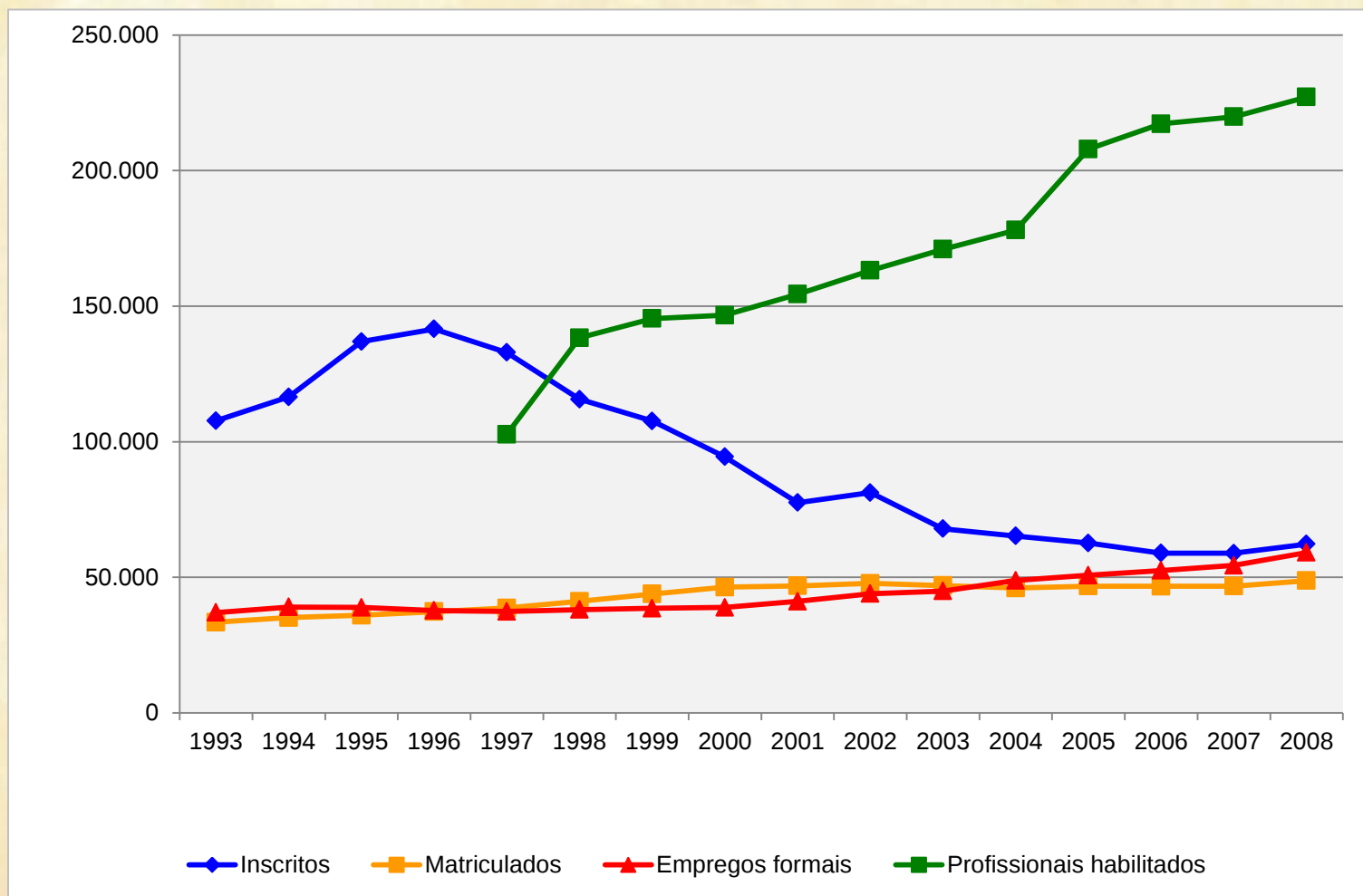
Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir das informações do Censo de Educação Superior do INEP/MEC, da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE) e da Rede Intergerencial de Informações para a Saúde (RIPSA/MS).

GRÁFICO 2 – Fluxo de egressos, vagas no vestibular, ingressos no primeiro ano de curso e admissões por 1º emprego para Medicina – Brasil, 1993/94 a 2008/09



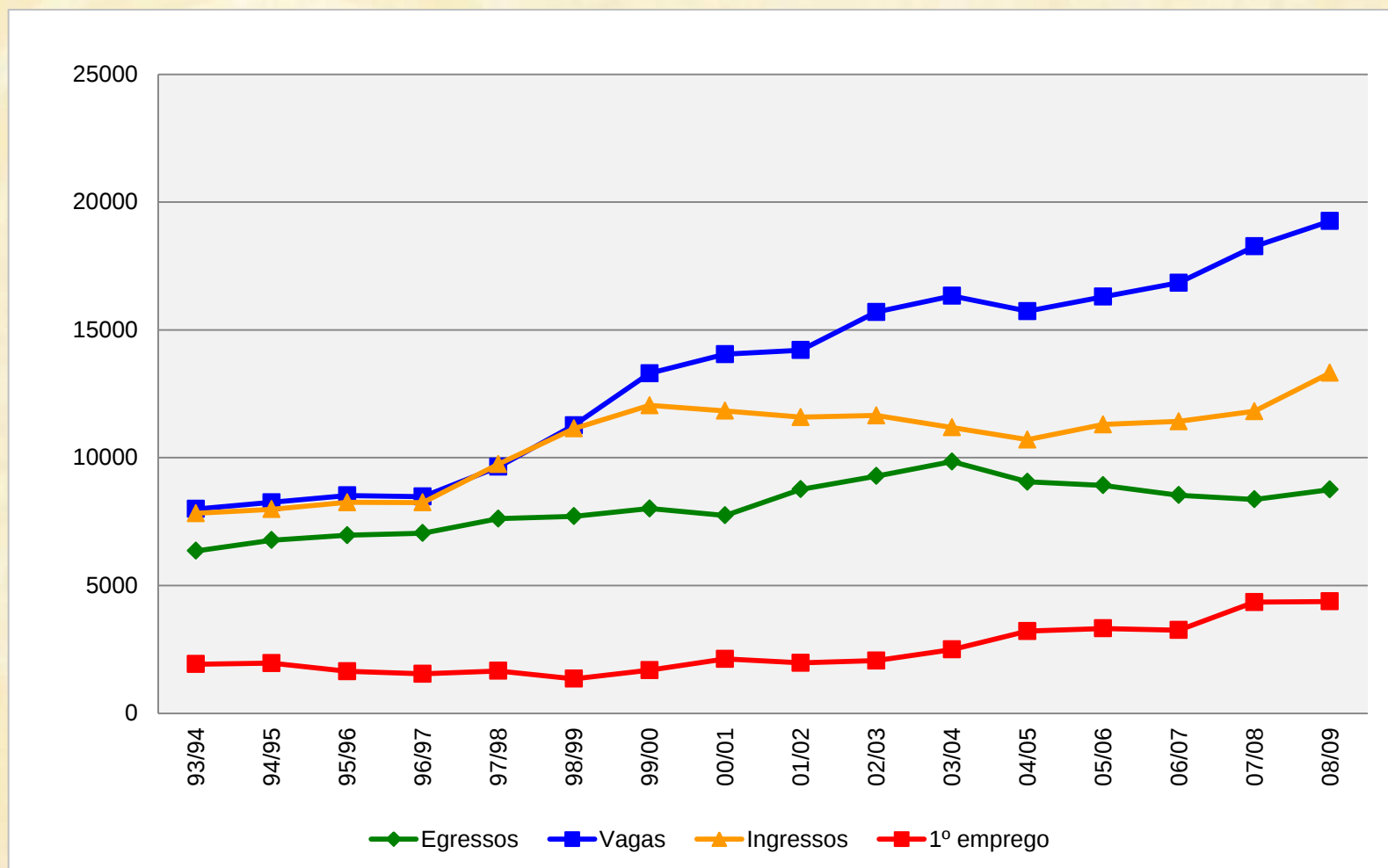
Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir das informações do Censo de Educação Superior do INEP/MEC e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE).

GRÁFICO 3 – Número de inscritos no vestibular, estoque de matriculados, número de vínculos formais de emprego e de profissionais habilitados para Odontologia – Brasil, 1993 a 2008



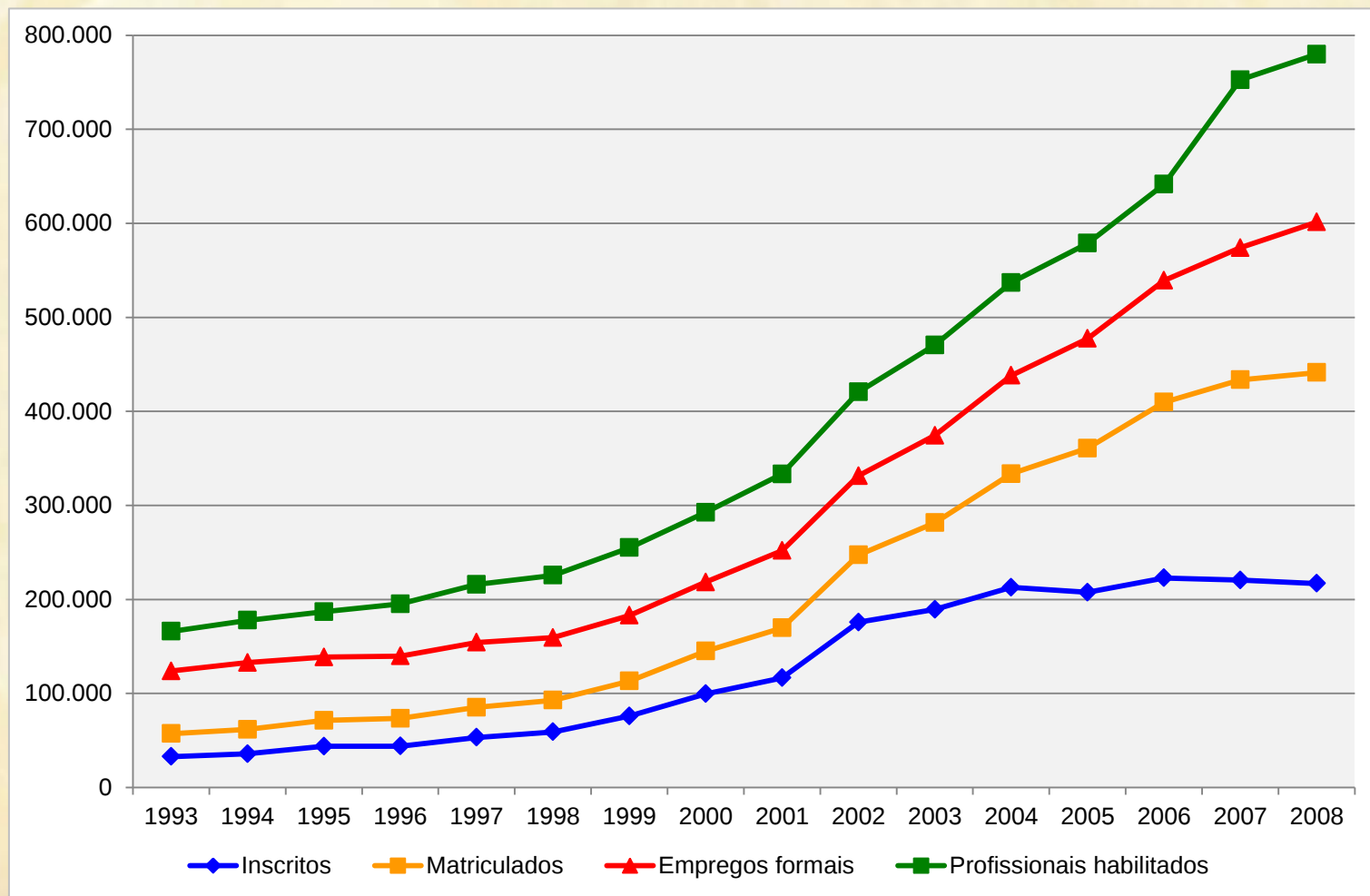
Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir das informações do Censo de Educação Superior do INEP/MEC, da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE) e da Rede Interguerencial de Informações para a Saúde (RIPSA/MS).

GRÁFICO 4 – Fluxo de egressos, vagas no vestibular, ingressos no primeiro ano de curso e admissões por 1º emprego para Odontologia – Brasil, 1993/94 a 2008/09



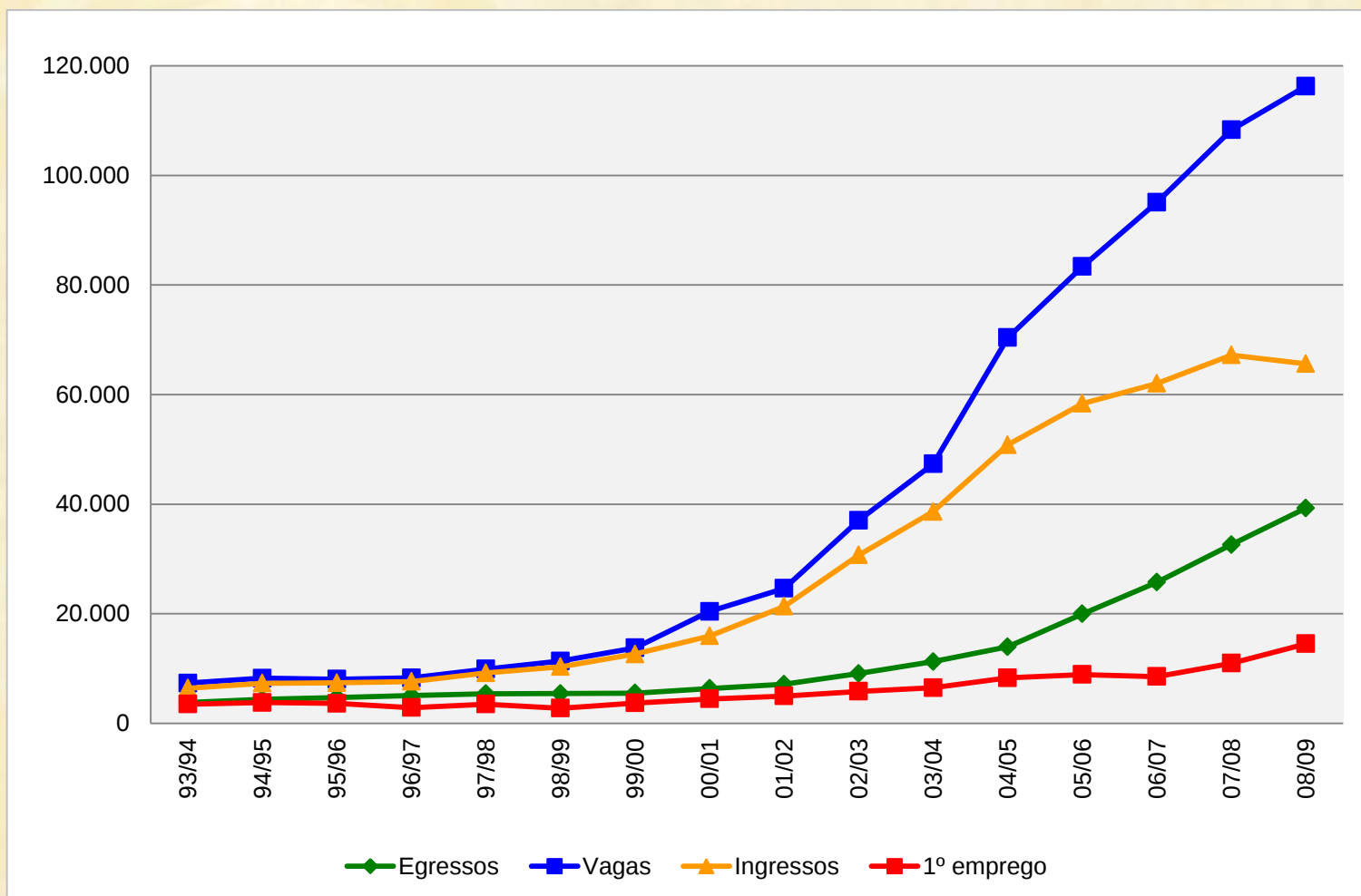
Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir das informações do Censo de Educação Superior do INEP/MEC e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE).

GRÁFICO 5 – Número de inscritos no vestibular, estoque de matriculados, número de vínculos formais de emprego e de profissionais habilitados para Enfermagem – Brasil, 1993 a 2008



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir das informações do Censo de Educação Superior do INEP/MEC, da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE) e da Rede Intergerencial de Informações para a Saúde (RIPSA/MS).

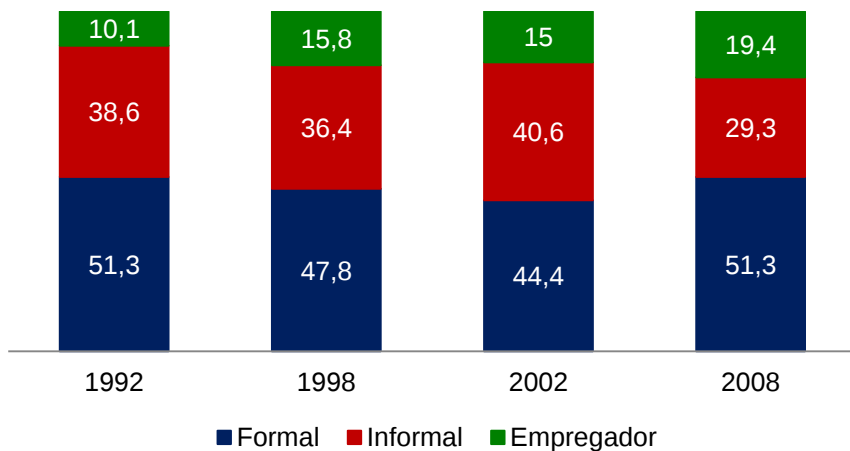
GRÁFICO 6 – Fluxo de egressos, vagas no vestibular, ingressos no primeiro ano de curso e admissões por 1º emprego para Enfermagem – Brasil, 1993/94 a 2008/09



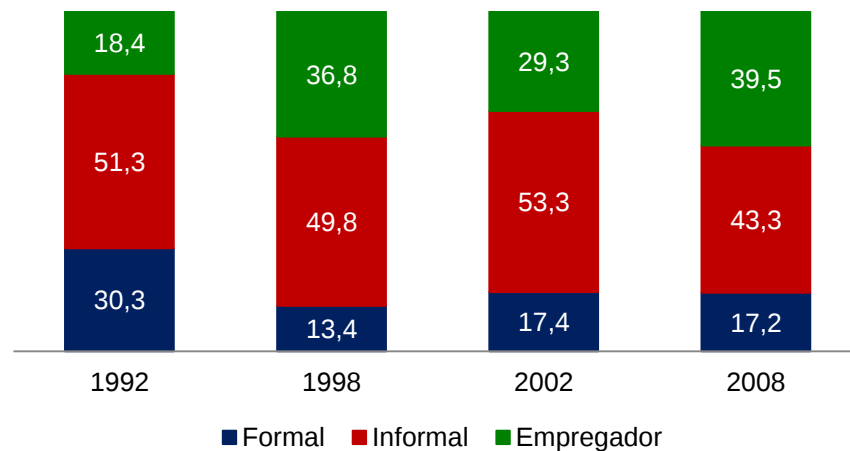
Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir das informações do Censo de Educação Superior do INEP/MEC e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE).

GRÁFICOS 7 a 10 – Distribuição da população ocupada segundo posição na ocupação do trabalho principal, por profissão – Brasil, 1992, 1998, 2002 e 2008

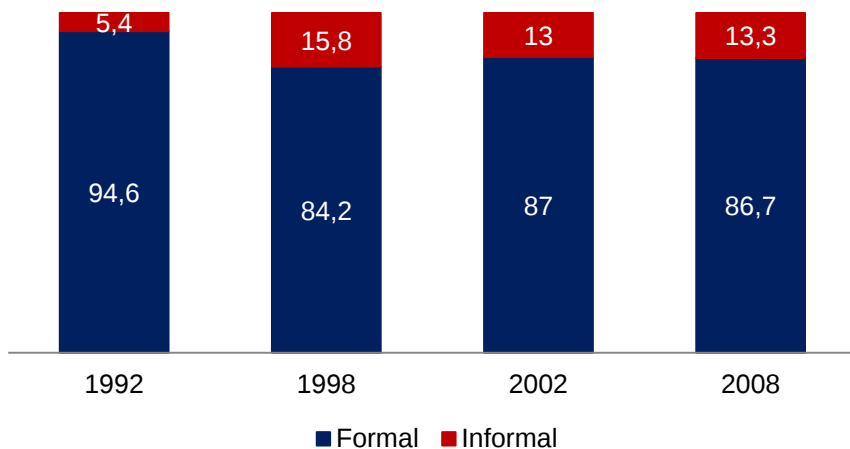
Médicos



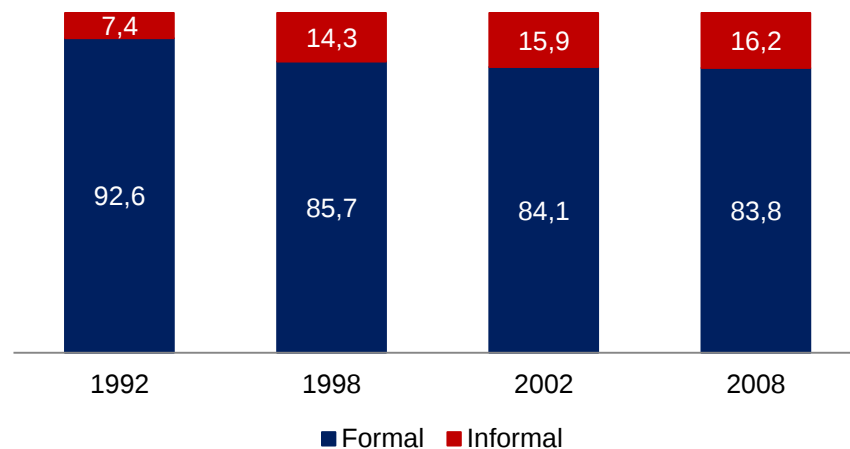
Dentistas



Enfermeiros

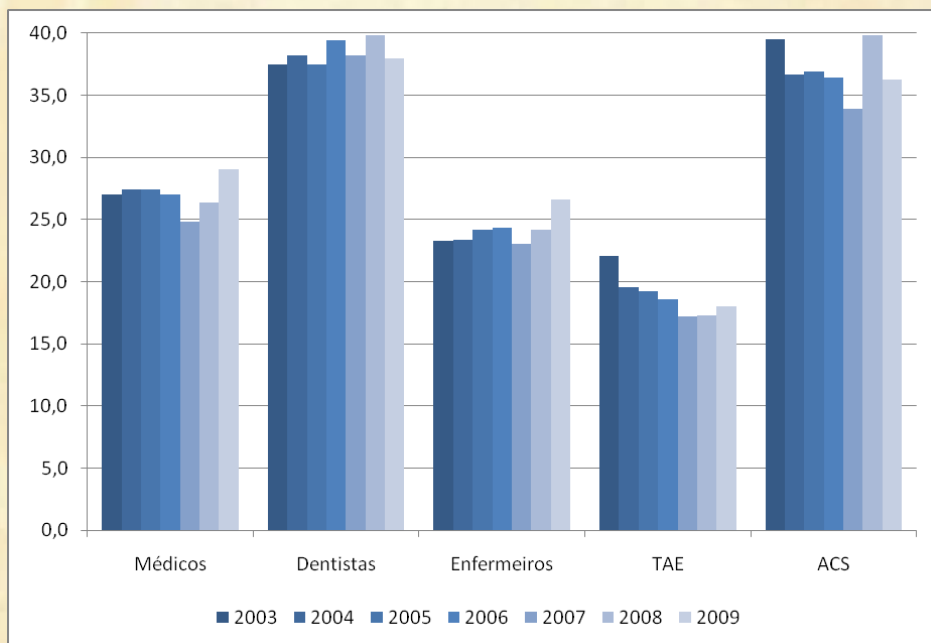


Téc. e Aux. de Enfermagem

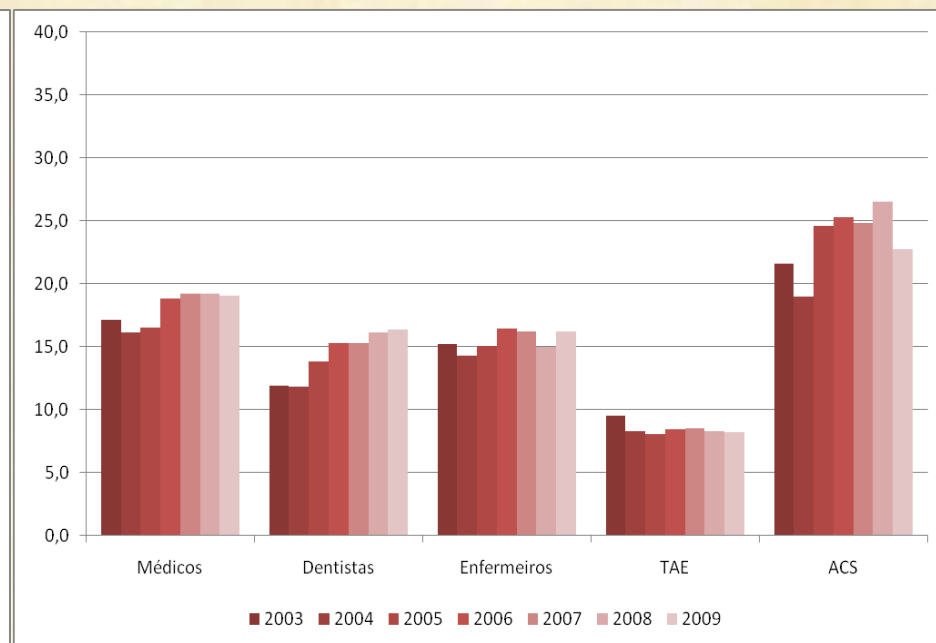


GRÁFICOS 11 e 12 – Proporção de empregos com até 2 anos de duração sobre o total do emprego, por ocupação, segundo tipo de vínculo – Brasil, 2003 a 2009

Celetistas



Estatutários

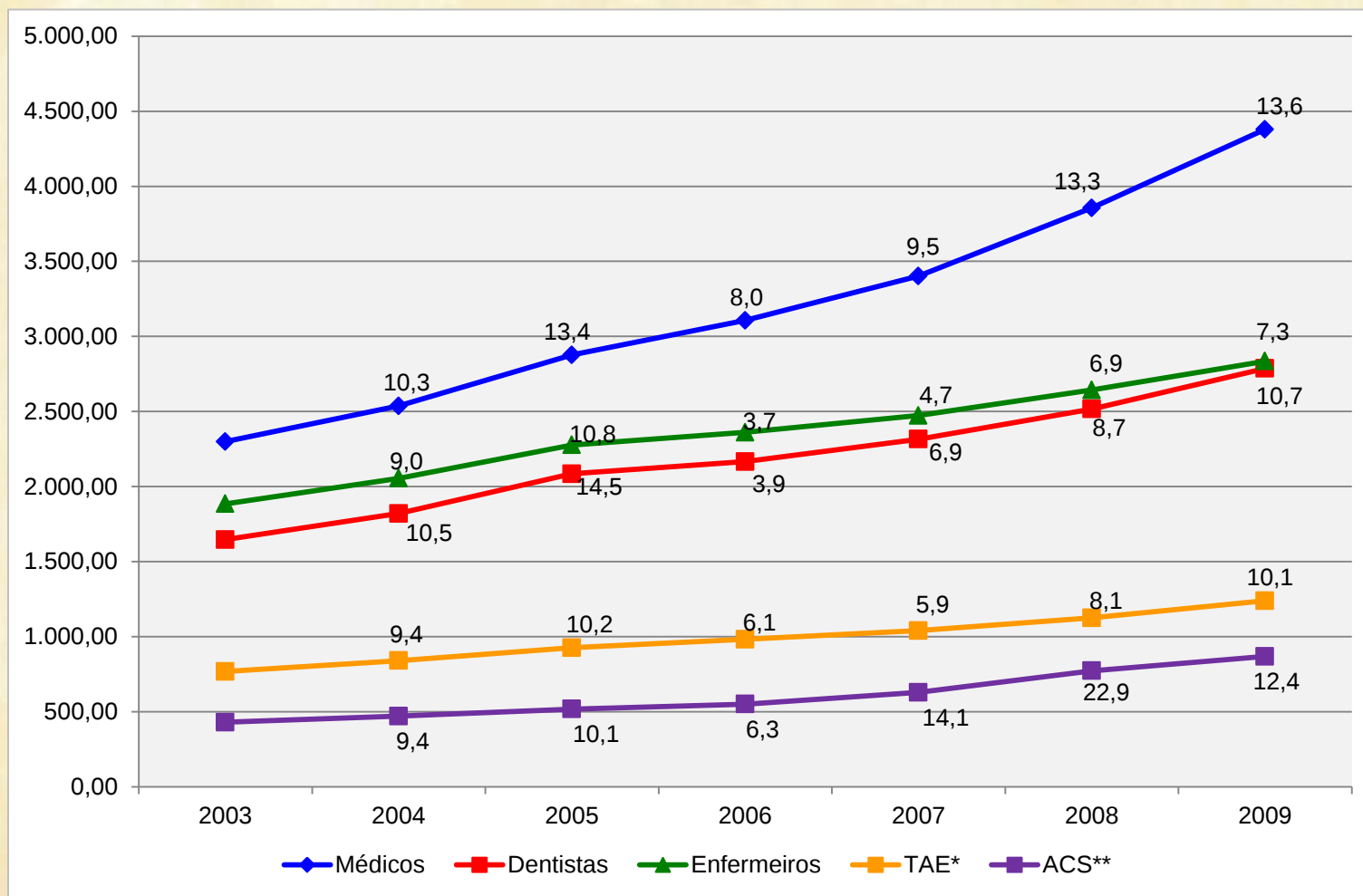


Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir das informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE).

*Técnicos e Auxiliares de Enfermagem;

** Agente Comunitário de Saúde.

GRÁFICO 13 – Evolução da remuneração média (em Reais) e Taxas de Incremento Anual (%) dos salários contratuais por ano segundo ocupações de saúde selecionadas - Brasil, 2003 e 2009



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir das informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE).

*Técnicos e Auxiliares de Enfermagem;

** Agente Comunitário de Saúde.

Obrigado!

Sábado Nicolau Girardi
sabadogirardi@gmail.com

<http://epsm.nescon.medicina.ufmg.br>